



Programa Acadêmico
Mobilidade Virtual de Pós-graduação
AUGM



NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE VIRTUAL:

Sociologia Urbana

NOME DO PROFESSOR RESPONSÁVEL (Nome, e-mail e telefone):

Profª Dra. Luana Dias Motta, luanadiasmotta@ufscar.br

PROGRAMA NO QUAL A DISCIPLINA/ATIVIDADE É OFERECIDA:

Programa de Pós-Graduação em Sociologia

CARGA HORÁRIA (em horas) E CRÉDITOS:

90 horas; 6 créditos

DATA DE INÍCIO E FIM DA DISCIPLINA/ATIVIDADE (mesmo que sujeito a confirmação)

17/08 a 26/10/2021

DIA E HORÁRIO DAS ATIVIDADES:

Terça-feira – 8 às 12 horas

QUANTIDADE DE VAGAS OFERTADAS (mínimo 1)

1

OBJETIVOS GERAIS (da disciplina/atividade)

Introduzir os estudantes a alguns dos debates fundamentais da sociologia urbana

EMENTA:

O curso pretende introduzir os estudantes a alguns dos debates fundamentais da sociologia urbana, tendo como referência a literatura americana da primeira metade do século 20, recuperada contemporaneamente tanto no debate sociológico francês quanto brasileiro. As leituras e debates estão estruturadas em quatro módulos: i) introdução – parâmetros pelos quais se pretende pensar a vida social nas cidades; ii) a cidade e a política em suas margens – Sociedade de Esquina; iii) a escola sociológica de Chicago (e seus rebatimentos recentes na França); iv) sociologia urbana no Brasil (panorama e ênfase na “questão das periferias”).



OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Idem ementa.

MODALIDADE (Aula Síncrona, Assíncrona, Síncrona-Assíncrona, Ainda não definido):

Aula síncrona

LINK DO PROGRAMA ACADÊMICO (se houver):

RECURSOS A SEREM UTILIZADOS PELO DOCENTE:

Computador e internet.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO ALUNO:

Avaliação continuada, participação e trabalho final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AGIER, Michel. L'invention de la ville : banlieues, townships, invasions et favelas. Paris : Éditions des Archives Contemporaines, 1999. AGIER, M. "Lugares e redes: as mediações da cultura urbana" in Niemeyer, A. M. & Godoi, E. P. (orgs.). Além dos territórios; para um diálogo entre a etnologia indígena, os estudos rurais e os estudos urbanos. Campinas, Mercado das Letras, 1998, p. 41-63. ALMEIDA, Ronaldo; D'ANDREA, Tiaraju ; DE LUCCA, Daniel. Situações periféricas: etnografia comparada de pobreza urbanas. Novos Estudos Cebrap São Paulo 2009. ALSAYYAD, Nezar; ROY, Ananya. Modernidade medieval: cidadania e urbanismo na era global. São Paulo: Novos Estudos CEBRAP. N.85, nov 2009. ARANTES, A. A. "A guerra dos lugares" in: Paisagens paulistanas: transformações do espaço público. Campinas, Ed. Unicamp, 2000, p. 103-129. AUGÉ, Marc. Não-lugares: introdução a uma antropologia da supermodernidade, Campinas, Papirus, 1994. BEAUD Stéphane; PIALOUX, Michel. Violences urbaines, violence sociale. Genèse des nouvelles classes dangereuses. Paris: Fayard, 2003. BECKER, Howard S. Outsiders: Studies in the Sociology of Deviance. Nova Iorque: The Free Press, 1963. BECKER, Howard (1996) "A Escola de Chicago" in Mana. Estudos de Antropologia Social. volume 2 número 2, outubro de 1996. Rio de Janeiro: PPGAS/ MN/ UFRJ. pp. 177-187. BECKER, Howard S. "Marginais e desviantes" e "As regras e sua imposição" In: Uma teoria da ação coletiva. Rio de Janeiro, Zahar, 1977. BOURGOIS, Philippe. Pensando la pobreza en el gueto: resistencia y auto-destrucción em el apartheid norteamericano. Etnografias contemporâneas, ano 2, n. 2, 2006. BOURDIEU, Pierre (coord.) A miséria do mundo. Petrópolis: Vozes, 1997. BULMER. M., The Chicago School of Sociology, Chicago, University of Chicago Press, 1984 CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. Cidade de Muros: crime, segregação e cidadania em São



Paulo. São Paulo: Edusp, 2000. CALDEIRA, T. P. R. . A Política dos Outros - O Cotidiano dos Moradores da Periferia e O Que Pensam do Poder e dos Poderosos. São Paulo: Brasiliense, 1984. 300 p. CALDEIRA, T. P. R. . Enclaves Fortificados: a Nova Segregação Urbana. Estudos Cebrap, São Paulo, v. 47, p. 155-176, 1997. CARDOSO, Ruth. A Aventura Antropológica: teoria e pesquisa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. CARMAN, M. "La invención del barrio noble" in Las trampas de la cultura; los "intrusos" y los nuevos usos del barrio de Gardel. Buenos Aires, Paidós, 2006, p. 133-161. CAMPOS, André; POCHMANN, Marcio; AMORIM, Ricardo; SILVA, Ronnie. (orgs.) Atlas da Exclusão Social no Brasil. v.2. São Paulo: Cortez Editora, 2003. CASTEL, R. (1998). As metamorfoses da questão social. São Paulo: Editora Vozes. CASTELLS, M. (1983). A questão urbana. Rio de Janeiro: Paz e Terra, parte III. CEFAÏ, Daniel. Pourquoi se mobilise-t-on? Les théories de l'action collective. Paris : La Découverte, 2007. _____. Le quartier comme contexte, ressource, enjeu et produit de l'action collective. Les ancrages de proximité d'une arène publique. Belleville, Paris Xxème. In : VITALE, T. (ed.), Partecipazione e rappresentanza nelle mobilitazioni locali. Milan : Mondadori, 2006. _____. Qu'est-ce qu'une arène publique? Quelques pistes pour une approche pragmatiste. In : CEFAÏ, Daniel; JOSEPH, Isaac (dir.). L'Héritage du pragmatisme. Paris : Éditions de l'Aube, 2002. _____. La construction des problèmes publics. Définitions de situations dans des arènes publiques. Reseaux, n.75, 1996. CEFAÏ, Daniel ; PASQUIER, Dominique (dir.). Les Sens du public : Publics politiques, publics médiatiques. Paris : Presses Universitaires de France, 2003. CEFAÏ, Daniel ; SATURNO, Carole (dir.). Itinéraires d'un pragmatiste : Autour d'Isaac Joseph. Paris : Économica, 2007. DAS, Veena; POOLE, Deborah. El Estado y sus márgenes: etnografias comparadas. Cuadernos de Antropología Social. n.27, pp. 19-52, 2008. CHALHOUB, Sidney. Cidade febril: cortiços e epidemias na Corte Imperial. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. CHAPOULIE. J.-M., La tradition sociologique de Chicago 1892-1961, Paris, Seuil, 2001 CORDEIRO, G. Í. & Vidal, F. (orgs.). A rua: espaço, tempo e sociabilidade. Lisboa, Livros Horizonte, 2008. CORDEIRO, G. Í. & Firmino da Costa, A. "Bairros: contexto e intersecção" in Velho, G. (org.). Antropologia urbana: cultura e sociedade no Brasil e em Portugal, Jorge Zahar, Rio de Janeiro, 1999, p. 58-79. DAGNINO, Evelina. Sociedade Civil, Espaços Públicos e a Construção Democrática no Brasil: Limites e Possibilidades In: DAGNINO, Evelina. (org.) Sociedade Civil e Espaços Públicos no Brasil. São Paulo: Paz e Terra, 2002. _____. Os Movimentos Sociais e a emergência de uma nova noção de cidadania. In: DAGNINO, E. (org.) Os Anos 90: Política e Sociedade no Brasil, São Paulo: Brasiliense, 1994. _____. On Becoming A Citizen: The Story Of D. Marlene. In: BENMAYOR, R.; SKOTNES A. (orgs.). International Yearbook of Oral History and Life Stories. Oxford: Oxford University Press, 1995. DAVIS, Mike. Planeta Favela. São Paulo : Boitempo Editorial, 2006. DE CERTEAU, Michel. "Práticas de espaço" In: A invenção do cotidiano: Artes de fazer, vol. 1, Petrópolis, Vozes, 2003. DE LUCCA, Daniel. A rua em movimento: experiências urbanas e jogos sociais em torno da população de rua. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007. DURHAM, Eunice. A caminho da cidade. São Paulo: Perspectiva, 1973. DURHAM, E. R. ; CARDOSO, Ruth C Leite . A investigação antropológica em áreas urbanas. Revista de Cultura Vozes, São Paulo, v. LXVII, n. 2, p. 49-54, 1973. DURHAM, Eunice. "A pesquisa antropológica com populações urbanas: problemas e perspectivas". In: CARDOSO, Ruth (org.). A aventura antropológica. São Paulo: Paz e Terra, 1986. DURHAM, E. R. . A cidade vista da periferia. Revista Brasileira de Ciências Sociais. Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 84-99, 1986. DURHAM, Eunice. "Os problemas atuais da pesquisa antropológica no Brasil". In: Revista de Antropologia, v35, São Paulo, 1992. DURHAM, E. R. . A dinâmica da cultura: ensaios de antropologia. São Paulo: Cosac Naify, 2004. v. 01. 477 p. DURHAM, E. R. A Família Operária: consciência e ideologia. Dados. Revista de Ciências Sociais, Rio de



Janeiro, vol. 23, n. 2, 1980. EUFRASIO, M.A.. Estrutura urbana e ecologia humana: a escola sociológica de Chicago (1915-1940), São Paulo, Curso de pós-graduação em sociologia da Universidade de São Paulo, 1999. FELTRAN, G. S. Fronteiras de tensão: um estudo sobre política e violência nas periferias de São Paulo. Tese de doutorado. IFCH/Unicamp, 2008. _____. Vinte anos depois: a construção democrática brasileira, vista da periferia de São Paulo. Lua Nova Revista de Cultura e Política. São Paulo, 2007. _____. Deslocamentos: trajetórias individuais entre sociedade civil e Estado no Brasil. In: DAGNINO, Evelina; OLVERA, Alberto; PANFICHI, Aldo (orgs.). A disputa pela construção democrática na América Latina. São Paulo: Paz e Terra, 2006. _____. A fronteira do direito: política e violência na periferia de São Paulo. In: DAGNINO, Evelina; TATAGIBA, Luciana. Democracia, sociedade civil e participação. Chapecó: Argos, 2007. _____. Desvelar a política na periferia: histórias de movimentos sociais em São Paulo. São Paulo: Associação Editorial Humanitas/FAPESP, 2005. _____. Isolamento, solidão e superfluidade: sobre abismos cotidianos. In: KOFES, Suely (org.). Histórias de vida, biografias e trajetórias. Cadernos IFCH, n.31. Campinas: IFCH/Unicamp, 2004. FERGUSON, James. Expectations of Modernity: Myths and Meanings of the Urban Life in the Zambian Copperbelt. University of California Press, 1999. FOOTE WHYTE, W. (2005) [1943] Sociedade de Esquina. Rio de Janeiro. FREHSE, F. "Potencialidades de uma etnografia das ruas do passado". Cadernos de Campo nº 14/15, Revista dos alunos do PPGAS/USP, jan.-dez./2006, p. 299-317. FRÚGOLI Jr., H. São Paulo: espaços públicos e interação social. São Paulo: Marco Zero, 1995. FRÚGOLI Jr., Heitor "O urbano em questão na antropologia: interfaces com a sociologia" in Revista de Antropologia. São Paulo: USP, 2005, v.48 nº1. pp.133-165. FRÚGOLI Jr., H. "Sociabilidade e consumo nos shopping centers de São Paulo: eventos e desafios recentes" in Bueno, M. L. & Camargo, L. O. L. (orgs.). Cultura e consumo: estilos de vida na contemporaneidade. São Paulo, Ed. Senac SP, 2008, p. 231-246. FRÚGOLI Jr., H. Sociabilidade urbana. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2007. GOFFMAN, E. Manicômios, prisões e conventos, São Paulo: Perspectiva; 1974 (1ª edição brasileira). _____. A representação do eu na vida cotidiana, Petrópolis: Vozes; 1975 (1ª edição brasileira). _____. Estigma – notas sobre a manipulação da identidade deteriorada, São Paulo: Zahar; 1975 (1ª edição brasileira). _____. Relations in Public: Microestudies of the public order, New York: Basic Books; 1971. _____. Frame Analysis: an essay on the organization of experience, New York: Harper and Row; 1974. _____. Os momentos e seus homens, Lisboa: Relógio d'água; 1999. GREGORI, Maria Filomena. Viração: Experiências de meninos nas ruas. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. GUSFIELD, Joseph. La Culture des problèmes publics. Paris: Économica, 2006. HART, Keith. Informal income opportunities and urban employment in Ghana. The Journal of Modern African Studies. V. 11, n.1, 1973. JOAS, Hans. Pragmatisme et sciences sociales. In: Joseph. I.; Cefaï, D. (orgs). L'Heritage du pragmatisme. (mimeo) JOSEPH, I. (2005) "A Respeito do Bom Uso da Escola de Chicago" in Valladares, Lícia. A Escola de Chicago. Belo Horizonte: Editora UFMG. JOSEPH, Isaac. L'Athlète moral et l'enquêteur modeste. Paris: Économica, 2007. _____. La ville sans qualités. Paris : Éditions de L'aube, 1998. _____. Éléments pour l'analyse de l'expérience de la vie publique. Espaces et sociétés. Vie privée, vie publique. n. 38-39, 1981. KESSLER, Gabriel. Sociología del delito amateur. Buenos Aires : Paidós, 2004. _____. En torno a la juventud: delito, trabajo y ley . 2006. (mimeo) KOWARICK, L. F. F. . Escritos Urbanos. 1ª. ed. São Paulo: Editora 34, 2000. _____. Viver em Risco. 1. ed. São Paulo: Editora 34, 2008. KOWARICK, L. (1979). A Espoliação Urbana. Rio de Janeiro: Paz e Terra. KUSCHNIR, Karina. "Subúrbio, mostra tua cara", In: O cotidiano da política. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000. LEFEBVRE, H. (1969). O direito à cidade. São Paulo: Ed. Documentos. LOJKINE, J. O Estado capitalista e a questão urbana. São Paulo: Martins Fontes, 1981.

MAGNANI, J.G.C. 2000. "Quando o campo é a cidade: fazendo antropologia na metrópole". In: Na metrópole: textos de antropologia urbana. J.G.C.Magnani & L.L. Torres (orgs.). São Paulo: Edusp, p.12-53. MAGNANI, J.G. 2002 "De perto e de dentro: notas para uma etnografia urbana". Revista Brasileira de Ciências Sociais. São Paulo, ANPOCS/Edusc, vol. 17, nº 49, pp. 11-29. [disponível tb portal Capes] MARQUES, E. C. ; GONCALVES, R. ; SARAIVA, C. As condições sociais na metrópole de São Paulo na década de 1990. Novos Estudos CEBRAP, São Paulo, v. 73, p. 89-108, 2005. MARQUES et al. Redes pessoais e pobreza em São Paulo. In: DIAS, L. (org.) O uso das redes sociais nas ciências humanas. Florianópolis: Editora da UFSC, 2007. MARQUES, E. Elementos conceituais da segregação urbana e da ação do Estado. In: Marques, E. e Torres, H.. (Org.). São Paulo: segregação, pobreza urbana e desigualdade social. São Paulo: Ed. Senac, 2005a. MARQUES, E. e TORRES, H. (Org.). São Paulo: segregação, pobreza urbana e desigualdade social. São Paulo: Ed. Senac, 2005b. MISSE, Michel. Crime e Violência no Brasil Contemporâneo: estudos de sociologia do crime e da violência urbana. Rio de Janeiro, Lumen Juris Editora, 2006c. NUNES, J. H. Interacionismo simbólico e dramaturgia – A sociologia de Goffman, São Paulo: Humanitas/UFMG; 2005. OLIVEIRA, F. (1982). "O Estado e o Urbano no Brasil". In: Espaço e Debates, No 6. PARK, R.E. 1979. "A cidade: sugestões para a investigação do comportamento humano no meio urbano". In: O fenômeno urbano, O.Velho (org.). Rio de Janeiro: Zahar, p.26-67. The City: Suggestions for the Study of Human Nature in the Urban Environment (with R. D. McKenzie & Ernest Burgess) Chicago: University of Chicago Press, 1925. Introduction to the Science of Sociology (with Ernest Burgess) Chicago: University of Chicago Press PERLONGHER, N. "Territórios marginais". Primeira versão nº 27, IFCH/UNICAMP, 1991. PERLONGHER, N. O negócio do michê: a prostituição viril. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1987, 2ª ed., "Territórios e populações" (cap. 3). PRETECEILLE, Edmond; CARDOSO, Adalberto. Rio de Janeiro y São Paulo: cidades duales? (comparación con París). Ciudad y Territorio; Estudios Territoriales, XL (158), 2008. ROSA, Thaís Troncon. Fronteiras em disputa na produção do espaço urbano: a trajetória do 'Gonzaga' de favela a bairro de periferia. Dissertação (Mestrado) - IFCH, Unicamp, Campinas, 2008. Produção e apropriação do espaço em periferias urbanas: construindo algumas questões. In: RBA, 25, 2006, Goiânia. Anais...Goiânia, ABA. SANTOS, Carlos Nelson Ferreira dos. Movimentos Urbanos no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Zahar, 1981. SMALL, Mario. Four reasons to abandon the Idea of "The Ghetto". Symposium on the Ghetto (working paper). STOCKING Jr., G. W. "antropologia em Chicago: a fundação de um departamento independente (1923-1929)" In: Peixoto, F., Pontes, H. E Schwarcz, L. Antropologias, histórias, experiências, São Paulo, Humanitas, 2004. TELLES, Vera da Silva, CABANES, Robert. (orgs.) Nas tramas da cidade: trajetórias urbanas e seus territórios. São Paulo: Associação Editorial Humanitas, IRD, 2006. TELLES, Vera da Silva; HIRATA, Daniel Veloso. Cidades e práticas urbanas: nas fronteiras incertas entre o ilegal, o informal e o ilícito. Estudos Avançados, Dossiê Crime Organizado, São Paulo, n. 61, 2007. TELLES, Vera da Silva. Pobreza e Cidadania. São Paulo: Editora 34, 2001. TORRES, Haroldo. A fronteira paulistana. In: Marques, E. e Torres, H.. (Org.). São Paulo: segregação, pobreza urbana e desigualdade social. São Paulo: Ed. Senac, 2005. TORRES, H.; MARQUES, E. C. Reflexões sobre a hiperperiferia: novas e velhas faces da pobreza urbana em São Paulo. Revista brasileira de estudos urbanos e regionais, v.1, n.4, 2001. VELHO, O. (org.). (1973) O fenômeno urbano. Rio de Janeiro, Zahar. VIANNA, Hermano. O mundo funk carioca. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988. VIANNA, Hermano. Galeras Cariocas: territórios de conflitos e encontros culturais. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997. VIANNA, Hermano. "Ternura e atitude blasé na Lisboa de Pessoa e na Metrópole de Simmel". In: VELHO, Gilberto (org.). Antropologia urbana: cultura e sociedade no Brasil e em Portugal. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999. VIANNA, H. "Paradas do sucesso periférico". Sexta-



Programa Acadêmico
Mobilidade Virtual de Pós-graduação
AUGM



SRInter/UFSCar

Feira nº 8, São Paulo, Ed. 34, 2006, p. 19-29. VILLAÇA, F. Espaço intra-urbano no Brasil, São Paulo, Studio Nobel, 1998. WACQUANT, Loïc. Os condenados da cidade. Rio de Janeiro: Revan Editora, 2001. WACQUANT, Loïc. Punir os Pobres: a nova gestão da miséria nos Estados Unidos – a onda punitiva. Revan, 2004. WACQUANT, Loïc. Parias urbains: Ghetto, banlieues, État. Paris: La Découverte, 2006. WACQUANT, Loïc. A Zona. In: BOURDIEU, Pierre (coord.) A miséria do mundo. Petrópolis: Vozes, 1997. WIRTH, L. 1979. “O urbanismo como modo de vida”. In: O fenômeno urbano, O.Velho (org.). Rio de Janeiro: Zahar, p.90-113. ZALUAR, Alba. “Trabalhadores e bandidos” In: A máquina e a revolta: as organizações populares e o significado da pobreza, São Paulo, Brasiliense, 1985. ZITOUNI, Benedikte. L’écologie urbaine: mode d’existence, mode de revendication? Cosmopolitiques: Cahiers Théoriques pour l’écologie politique. n. 7, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

REQUERIMENTOS INFORMÁTICOS: (exemplo: computador com internet)

DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA CANDIDATURA: (exemplo: histórico escolar, CV, cópia de passaporte/DNI, carta do escritório de RI da universidade de origem – sugestão da SRInter);

Cópia de passaporte/DNI, carta do escritório de RI da universidade de origem

REQUISITOS NECESSÁRIOS PARA CANDIDATURA (por exemplo: conhecimentos específicos, conhecimentos de idioma etc.):

OUTROS REQUISITOS/INFORMAÇÕES IMPORTANTES: